Intel e AMD lutam para não perder a onda móvel

AMD prepara chip para tablet para 2013, enquanto a Intel aposta suas fichas na chegada dos produtos com Windows 8

Carolina Pereira
cpereira@brasileconomico.com.br

O crescimento nas vendas de smartphones e tablets vem chamando a atenção das duas principais fabricantes de processadores para PCs do mundo, Intel e AMD, que sempre tiveram suas atenções voltadas para os computadores convencionais. Com isso, as duas empresas de chip têm investido em estratégias para conquistar o mundo portátil e competir com gigantes como Qualcomm e Nvidia.

Na AMD, que tem cerca de 20% do mercado de processadores para PCs, a entrada no mundo dos tablets se dará no ano que vem, de acordo com o presidente da empresa no Brasil, Ronaldo Miranda. A empresa deu, em junho, um importante passo em direção a esta estratégia e firmou uma parceria com a ARM, que faz os chips de aparelhos como iPad e iPhone.

"Os chips com tecnologia ARM estão claramente na frente. Não lançamos o nosso produto até agora porque não estava adequado, queremos ser competitivos", diz Miranda. Em um período de três a quatro anos, o executivo prevê que os chips da AMD estarão presentes também em outros equipamentos como televisões e set-top boxes.

Sem barreiras

Neste contexto, a criação da HSA Foundation é uma peça-chave. A organização sem fins lucrativos criada em junho pela AMD, ARM, Imagination Technologies, MediaTek e Texas Instruments visa promover a arquitetura HSA (Heterogeneous System Architeture), ou seja, diminuir a barreira entre os chips de PCs e os chips de tablets e celulares, criando um padrão para o mercado. "Não podemos querer ser o dono da bola. O modelo fechado não ajuda mais a indústria", diz Miranda.

A Intel, ao contrário da AMD, já colocou alguns produtos no mercado. Em maio, a empresa lançou o primeiro smartphone com processador Intel, na Índia, e depois disso chegou também à França, Reino Unido e China. Na área de tablets, as expectativas da companhia estão voltadas para os equipamentos com o sistema operacional Windows 8, que deve ser liberado pela Microsoft para os fabricantes em agosto.

"O chip da Intel está em alguns tablets com Windows 7, mas o sistema não foi feito para o touch screen", diz Américo Tomé, gerente de Novas Tecnologias da Intel, que afirma ser este o fator da empresa não ter alcançado uma fatia significativa dos consumidores finais.Com o Windows 8 a Intel espera mudar este cenário. ■

A BRIGA DOS CHIPS

Intel domina mercado mundial de processadores para PCs

Fonte: IDC (último trimestre de 2011)

Murillo Constantino

Miranda, da AMD, que fez parceria com outros fabricantes: "Modelo fechado não ajuda a indústria"

A utilização deste artigo é exclusiva

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 11 jul. 2012, Primeiro Caderno, p. 24.